

Apresentação

Este número da revista URDIMENTO reúne artigos que chegaram pelo fluxo contínuo ao corpo editorial. Eles foram escolhidos por permitirem ao leitor, em sua qualidade e diversidade, acompanhar com uma visão crítica o crescimento da pesquisa na área do teatro ao longo dos últimos anos, e familiarizar-se com as diferentes pesquisas realizadas nos Programas de Pós-Graduação em Artes Cênicas do país. Esse número contempla, também, o que podemos denominar de um mini dossiê voltado para o Teatro & Educação, complementando, dessa forma, a Urdimento anterior, cujo número temático foi voltado para a pedagogia teatral.

Abrimos com dois estudos sobre duas peças de Shakespeare que atestam o fascínio que este teatro ainda consegue suscitar nos leitores de hoje. Segue um estudo sobre o texto *Fatzer*, uma peça não-acabada de Bertolt Brecht, que recentemente serviu como (pré-)texto para uma cooperação cênica entre artistas alemães e brasileiros em São Paulo. Marcus Mota apresenta os primeiros resultados de sua atual pesquisa sobre os projetos poéticos e culturais de alguns fundadores europeus do teatro moderno e contemporâneo, traduzindo e analisando diretamente as fontes primárias. Leo Sykes relata suas experiências como assistente de Eugenio Barba e diretora do Circo Teatro Udi Grudi, oferecendo uma perspectiva ao mesmo tempo pessoal e exemplar: partindo do ponto de vista daquilo que ela chama um olhar 'feminino', independente do sexo da figura do diretor, ela oferece um olhar íntimo sobre alguns processos criativos do Odin Teatret e de seu próprio grupo de Brasília.

Uma das áreas mais consolidadas no nosso contexto acadêmico e profissional é a da Pedagogia do Teatro. As múltiplas relações entre teatro e educação, entre o fazer teatral e a formação de identidades humanas, individuais ou coletivas, são apresentadas em oito artigos. Os artigos situam criticamente a pedagogia do teatro e seus diversos

procedimentos criativos dentro de escola, universidade, empresa e comunidade.

Em 2011, o PPGT em conjunto com os Departamentos de Artes Cênicas da UDESC e da UFSC, iniciou um projeto intitulado *Encontro com Dramaturgo*. Foram, então, convidados quatro dramaturgos para falar sobre seu trabalho, suas experiências enquanto autores teatrais, sua visão sobre o lugar da dramaturgia teatral na sociedade brasileira contemporânea, e para ministrar uma oficina. Três dramaturgos responderam por escrito a um questionário deixando registrado algumas dessas reflexões teóricas expostas nas suas palestras. Apresentamos aqui essas entrevistas, acompanhadas de um artigo de Stephan Baumgärtel, idealizador do referido projeto e professor do PPGT. A partir de exemplos da dramaturgia brasileira, esse artigo oferece uma reflexão sobre três aspectos básicos pelos quais uma dramaturgia não-dramática contemporânea difere de uma dramaturgia que denominamos usualmente de dramática. Esperamos que esse projeto e alguns de seus resultados aqui registrados auxiliem a repensar o lugar do texto teatral além da dicotomia literatura e cena.

Finalizamos esta edição com três traduções de ensaios de pesquisadores estrangeiros. Ao lado de um texto sobre *Improvisação*, do encenador francês Charles Dullin, incluímos o texto *Entre fala e linguagem*, da pesquisadora alemã Theresia Birkenhauer, falecida prematuramente em 2006, que foi uma das primeiras teóricas do teatro a pensar a relação entre texto e cena à luz das práticas cênicas e textuais contemporâneas. Por último, reeditamos o texto de Annemarie Matzke, *De seres humanos reais e performers verdadeiros*, uma vez que por um erro de diagramação, na Urdimento n. 16, se perdeu a final parte do texto.

Desejamos que os leitores possam encontrar nesse número impulsos para suas próprias questões de pesquisa, reiterando nosso chamado à colaboração contínua, e nosso convite a dialogar diretamente com os trabalhos apresentados.

*Maria Brígida de Miranda, Vera Collaço,
Stephan Baumgärtel*

Corpo Editorial